

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO  
DO RISCO DE QUEDAS  
EM PESSOAS IDOSAS  
RESIDENTES NA COMUNIDADE**

**AUTORES**

JORGE BRAVO

Escola Superior de Enfermagem São João de Deus /Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Centre (CHRC)/UNL/UÉ

HUGO ROSADO

Escola Superior de Enfermagem São João de Deus/Universidade de Évora

GABRIELA ALMEIDA

Departamento de Desporto e Saúde/Escola de Ciência e Tecnologia/ Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Centre (CHRC)/UNL/UÉ

NUNO BATALHA

Departamento de Desporto e Saúde/Escola de Ciência e Tecnologia/ Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Centre (CHRC)/UNL/UÉ

## RESUMO

A probabilidade da ocorrência de quedas em pessoas idosas aumenta de forma proporcional ao número de fatores de risco de quedas presentes. As autoridades de saúde recomendam que as pessoas idosas com histórico de quedas, ou dificuldades na marcha/equilíbrio, devem ser alvo de uma avaliação multifatorial do risco de quedas. Esta deve incluir, entre outros, o histórico de quedas, revisão da medicação, testes de marcha, equilíbrio, função neurológica, força muscular dos membros inferiores, estado cardiovascular, acuidade visual, atividades da vida diária, o medo de cair, além de uma avaliação podológica e do calçado. Neste capítulo iremos expor alguns dos instrumentos de avaliação do risco de quedas em pessoas idosas mais referenciados na literatura, agrupados em função do tipo de fator de risco: Informação Demográfica, Historial Clínico, Medicação, Avaliação da Aptidão Física, Somatossensorial, Psicológica, Cognitiva, Ameaças Ambientais e Multidimensionais.